

CONTROLE BIOLÓGICO NA VITICULTURA E FRUTICULTURA DE CLIMA TEMPERADO

NAVA, Dori Edson¹, BOTTON, Marcos², GARCIA, Mauro Silveira³, FERLA, Noeli Juarez⁴,

¹Embrapa Clima Temperado Rodovia BR 392, km 78, Caixa Postal 403 - 96001-970, Pelotas, RS; ² Embrapa Uva e Vinho, Rua Livramento, 515, Caixa Postal 130 - 95700-000, Bento Gonçalves, RS; ³Universidade Federal de Pelotas, Caixa Postal 354 - 96010-900, Pelotas, RS; ⁴Centro Universitário Univates. Rua Avelino Talini, 171, 95900000, Lajeado, RS. E-mail: nava@cpact.embrapa.br

A utilização de agentes de controle biológico para o manejo de insetos e ácaros pragas da fruticultura e da viticultura cultivada em regiões de clima temperado é fundamental para a sustentabilidade desta cadeia do agronegócio brasileiro. Devido a demanda crescente dos consumidores por alimentos livres de resíduos tóxicos, existe um grande potencial de cultivo destas frutíferas em sistemas sustentáveis de produção como o integrado e o orgânico. Nestes casos, o uso do controle biológico aplicado, aliado a preservação dos inimigos naturais nos pomares, é considerado uma das principais estratégias para o manejo das pragas. Nesta apresentação serão demonstradas as tecnologias relacionadas ao emprego de inimigos naturais (parasitóides, predadores e patógenos) para o controle das principais pragas das frutíferas de clima temperado (videira e frutas de caroço) além das pequenas frutas (amoreira-preta, framboeseira, mirtilheiro e morangueiro) de maior importância econômica. Serão relacionados também os principais desafios da pesquisa em relação ao controle biológico das três principais pragas que afetam as frutíferas de clima temperado e a viticultura na região Sul do Brasil com destaque para *Anastrepha fraterculus* (Wiedemann, 1830) (Diptera: Tephritidae), *Grapholita molesta* (Busck, 1916) (Lepidoptera: Tortricidae) e *Eurhizococcus brasiliensis* (Hempel, 1922) (Hemiptera: Margarodidae). Casos de sucesso de controle biológico para a *Pseudaulacaspis pentagona* (Torgioni-Tozzetti, 1885) (Homoptera: Diaspididae) em pessegueiro e de *Tetranychus urticae* (Koch, 1836) (Acari: Tetranychidae) em morangueiro, serão abordados.

Apoio Financeiro: EMBRAPA, CNPQ, FAPERGS.